

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL III

1º Semestre de 2006

Disciplina Optativa

Destinada: alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código: FLF0468

Pré-requisitos: FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. Lorenzo Mammi

Carga horária: 120 horas

Créditos: 06

Número máximo de alunos por turma: 80

TÍTULO: SIGNO, LINGUAGEM, INTERPRETAÇÃO EM AGOSTINHO DE HIPONA

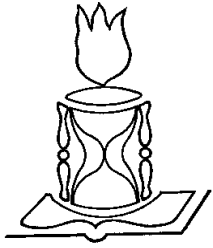
I - OBJETIVO:

Acompanhar a teoria do signo e da linguagem em Agostinho desde os escritos juvenis até as obras da maturidade, dando ênfase à maneira em que essa teoria é aplicada à interpretação das Sagradas Escrituras. Finalmente, a título de exemplo, será abordada a interpretação agostiniana dos dois primeiros versículos do Gênese.

A teoria da linguagem e a exegese agostiniana, além de serem bastante originais em relação a seus antecedentes clássicos, são fundadoras de novas técnicas de interpretação do texto que serão dominantes durante toda a Idade Média ocidental. A maneira em que lingüística e exegese se articulam é essencial para compreender outros aspectos de seu pensamento, como a relação entre intuição e razão e o próprio conceito de Verdade.

II – CONTEÚDO:

1. Os antecedentes clássicos: Platão, estóicos, neo-platônicos.
2. A linguagem nas obras juvenis de Agostinho: *De Ordine*, *De Magistro*.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

3. Primeiros tentativos exegéticos: *De Genesis ad Manicheos* e *De Genesis ad litteram líber imperfectus*.
4. O *De Doctrina christiana*.
5. *In principio*: a interpretação do primeiro versículo da Gênese antes de Agostinho: Filón, Orígenes, Basílio e Ambrósio.
6. A exegese madura: *Confissões*, I. XII e *De Genesis ad litteram libri XII*. A pluralidade dos sentidos literais.
7. *Allegoria in verbis* e *Allegoria in factis*: a fortuna medieval da alegorese agostiniana.

III – MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários.

IV – ATIVIDADES DISCENTES:

Participação em aula e seminários.

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

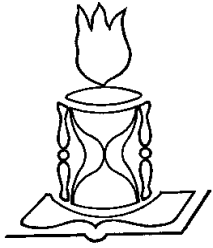
Seminário e prova.

VI - BIBLIOGRAFIA:

Fontes:

AGOSTINHO DE HIPONA, *De ordine*

-De Magistro



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

-De Doctrina Cristiana

-De Gênesis ad litteram líber imperfectus

-Confissões

-De Gênesis ad litteram libri XII

ARNIM, H. von, *Fragmentos estóicos antigos*.

FILÓN DE ALEXANDRIA, *De Opificio Mundi*

ORIGENES, *Comentário ao Genesis*.

PLATÃO, *Crátilo*.

Textos de referência:

BOEHNER, Philotheus e GILSON, Étienne, *História da Filosofia Cristã*, Vozes.

BRUYNE, Edgard de, *Estudos de Estética Medieval*, Grados

GILSON, Étienne, *A filosofia na Idade Média*, Martin Fontes

-Introdução ao estudo de Santo Agostinho

GOLDSCHMIDT, Victor, "Exégèse et Axiomatique chez Saint Augustine", em
Écrits, vol. I, 1984.

LUBAC, Henri de, *Exegèse Médieval*, 2 voll., 1957.

MARROU, Henri-Irenée, *Saint Augustin et la fin de la culture antique*, Bocard

- História da educação na antiguidade, Melhoramentos.

SESBOÜÉ, Bernard, *O Deus da salvação (séc. I-VIII)*, Loyola